



As possíveis relações entre a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e os conceitos de capital social

André Luis Rodrigues dos Santos
Universidade La Salle

Margarete Panerai Araujo (Orientadora)

Moisés Waismann (Coorientador)

Judite Sanson de Bem (Coorientadora)

Tipo do trabalho

Comunicação oral e Pôster

Tema

Ciência Socialmente Aplicada - Gestão e Negócios

Palavras-chave

Capital social, PNAD, IBGE.

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo relacionar algumas variáveis secundárias como gênero, educação em anos de estudo de alfabetização, e o acesso à Internet levantadas junto a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com os conceitos do capital social desenvolvida pelo Coleman (1988; 1990) Putnam, (2006) e Bandeira (2007).

MATERIAL

O conceito de capital social, aqui empregado determina algumas relações entre as pessoas, que facilitam a ação social. Convém lembrar que, capital social grosso modo resume-se em dimensões, que podem ser medidas quantitativamente. São os comportamentos, atitudes e valores, característicos de um perfil da população e ou de organizações existentes.

METODOLOGIA

A fonte original de pesquisa utilizada para coleta de dados derivou do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apura anualmente por meio da amostra de domicílios (PNAD) no estado do Rio Grande do Sul, oferecendo uma radiografia. A metodologia de pesquisa foi do tipo aplicada, com foco na abordagem do problema de forma qualitativa e quantitativa. Quanto aos fins foi considerada uma pesquisa descritiva e, seus procedimentos foram bibliográficos, e do tipo levantamento, que pretendeu um estudo aprofundado de um ou poucos temas. As variáveis levantadas foram de gênero, educação em anos de estudo de alfabetização, e o acesso à Internet. Os dados secundários quantitativos receberam um corte nos anos de 2005 e 2015 e foram tabulados. Os conceitos de capital social utilizados de forma comparada com os dados sintetizaram algumas conclusões.



RESULTADOS

O capital social pode ser medido quantitativamente se for relacionado aos conceitos oferecidos pelos autores Coleman (1988; 1990) Putnam, (2006) e Bandeira (2007). Ou seja, nesse estudo foram contabilizados através da participação em redes informais, confiança, apoio, status, alcance das conexões, canal de informação, honra, e reconhecimento. Nesse sentido, a codificação dos dados ofereceu algumas análises como: no grau de instrução as mulheres representam o gênero, que tem maior número de anos de estudos em grau universitário comparado ao gênero masculino nos anos de 2005 e 2015 respectivamente. A pesquisa, também caracterizou, que o gênero feminino tem maior acesso a internet, com uma expansão expressiva no uso do telefone móvel celular. Tanto o grau de instrução, que oferecem reconhecimento, status, honra, confiança, como as conexões e canais de informação de acesso à internet, que oferecem uma rede de apoio representam um reforço no capital social no estado. O conjunto de informações, mesmo parcial, ofereceu uma reflexão sobre a ampliação do sexo feminino nos anos de estudo, e um grupo de conexões de acesso à internet.

CONCLUSÃO

Através das variáveis analisadas foi possível verificar que o acompanhamento de dados estatísticos mensuraram no estado do Rio Grande do Sul, indicadores de capital social favoráveis ao sexo feminino no transcorrer dos anos de 2005 e 2015.